

Começa a luta da campanha salarial

Negociação avançou com rapidez e empresa ofereceu o índice na primeira rodada



Diretoria do Sindmetro/PE na primeira reunião de negociações do acordo coletivo no Recife Park Hotel. 19-03-14

A primeira rodada de negociações da Campanha Salarial ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de março no Recife Park Hotel, bairro de Boa Viagem. O encontro ocorreu após a paralisação do dia 21 de fevereiro que culminou com a intervenção do Tribunal Regional do Trabalho – TRT. Os sindicatos receberam convite formal da empresa para sentar à mesa de negociações e o Sindmetro/PE

decidiu responder positivamente ao chamado, uma vez que não encontrou nenhum argumento razoável que pudesse justificar uma negativa. Após a mediação do TRT, quando o Sindmetro/PE conseguiu reverter a multa e a abusividade do movimento, seria um contra senso não negociar. É um equívoco pensar que adiar ou protelar as negociações para um período perto da copa vai trazer qualquer vantagem para os

trabalhadores. Quanto mais perto da copa maior é a pressão, mas a pressão se dá para os dois lados. Há julgar pelo valor da multa aplicada em fevereiro sem ouvir os trabalhadores, é possível se ter uma ideia do que os governos e a justiça vão ser capazes de fazer contra os trabalhadores. Diferente do que ocorreu no ano passado, já na primeira rodada dessa campanha a empresa apresentou o índice de 3,92%, bem inferior à expectativa de inflação acumulada para o período que deve chegar perto dos sete pontos percentuais em maio. Apesar do índice desfavorável, no primeiro encontro se conseguiu avançar em alguns pontos, como a quebra de caixa para quem trabalha com cofres e numerários nas estações – cláusula que há muito os trabalhadores tem reivindicado. As atas de todas as reuniões estão disponíveis no site www.sindmetrope.org.br no ícone da campanha salarial. A segunda rodada está prevista para o período de 22 a 24/04/2014.

Sobre o AMO e a revisão do PES.

Através de documento oficial a CBTU convidou os sindicatos para uma reunião técnica na forma de um seminário com o objetivo de discutir sobre o Plano de Emprego e Salário - PES. O encontro realizado no dia 15 de abril trouxe em sua programação apresentações, orientações e debates. Na ocasião o Sindmetro/PE apresentou sua proposta para a revisão do PES com base no trabalho técnico realizado pela consultoria especializada Pontus, além de debater as distorções já conhecidas pelo conjunto dos trabalhadores. O seminário aconteceu dentro da reunião da Mesa Nacional Permanente de Negociação que se realizou nos dias 14 e 15 de abril em Recife. Outros temas importantes como a melhoria do AMO foram objeto de trabalho da mesa que prepara a realização da Segunda rodada de negociações do acordo coletivo que tem previsão para acontecer na próxima semana inicialmente marcada para a cidade de Recife.



Carlos Ribeiro, Lenival Oliveira e Carlos Mota em reunião de preparação da campanha salarial

O trabalho dos companheiros que estão negociando é contínuo. Com respaldo da categoria, o Sindmetro/PE está preparado para a campanha salarial e segue com as negociações.



Representantes da base acompanham as negociações com boa expectativa

Os companheiros Eduardo Soares, Israel Filho e José Clebsom representam os setores de administração, operação e manutenção respectivamente, e participam com interesse das reuniões de negociação do acordo coletivo 2014/2015.

EXPEDIENTE



Começa a luta da campanha salarial

Negociação avança com rapidez e empresa oferece o índice na primeira rodada



A primeira rodada de negociações entre o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metroviárias e Conexos do Estado de Pernambuco (SINDMETRO-PE) e a empresa de transporte público de Recife, a CBTU, começou com sucesso. O índice de reajuste foi oferecido na primeira rodada, o que é um bom sinal para a campanha salarial.



O trabalho dos companheiros que estão negociando o contrato com rapidez da categoria, o SINDMETRO-PE está preparado para a campanha salarial e segue com as negociações.

Fio Mensageiro é um boletim informativo do sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metroviárias e Conexos do Estado de Pernambuco - **SINDMETRO-PE**, publicação mensal com tiragem de 1.000 exemplares.

DIRETORIA EXECUTIVA SINDMETRO-PE (TRIÊNIO 2013-2016)

Presidente - Diogo Morais
(diogomorais@sindmetrope.org.br - Fone: 81. 8862.0051)
Vice-presidente - Renato Romaguera (renato.romaguera@sindmetrope.org.br) - 8662.0048
Diretor administrativo-financeiro - Lenival José Oliveira (lenival@sindmetrope.org.br) - 8203.4854
Diretor para assuntos jurídicos - Aldenor Carvalho (aldenor.carvalho@ibest.com.br)
Diretor de formação político-sindical e cultural - Rogério Atanásio (rogerio.atanasio@sindmetrope.org.br) - 8184.9856
Diretor de pesquisa e tecnologia - Carlos Ribeiro (carlosribeiro@sindmetrope.org.br) - 8239.6058
Diretor de estudos sócio-econômicos - Diego Silva (diegomate@gmail.com) - 8167.0338
Diretor de gêneros e raças - Ilma Regina (ilma.regina@sindmetrope.org.br) - 8203.6698
Diretor de saúde dos trabalhadores - Carlos Mota (carlos.mota@sindmetrope.org.br) - 8123.2780
Diretor de imprensa e comunicação - Levi Arruda (levi.arruda@sindmetrope.org.br)

DIRETORIA EXECUTIVA SINDMETRO-PE (SUPLENTES TRIÊNIO 2013/2016)

Diretor suplente administrativo-financeiro - Orlando Araújo (orlando@sindmetrope.org.br) - 8242.7148
Diretor suplente para assuntos jurídicos - George Foster (geofoster@sindmetrope.org.br) - 8243.9711
Diretor suplente de formação político/sindical/cultural - Luciano Guedes (luciano.guedes@sindmetrope.org.br) - 8242.4962
Diretor suplente de pesquisa e tecnologia - Eraldo Nogueira (nogueira@sindmetrope.org.br) - 8239.2697
Diretor suplente de estudos sócio-econômicos - Robson Cyro (robsoncyro@sindmetrope.org.br) - 8242.6234
Diretor suplente de gêneros e raças - Nizeth Dantas (nizeth@sindmetrope.org.br) - 8147.0289
Diretor suplente de saúde dos trabalhadores - José Carlos (carlossilva@sindmetrope.org.br) - 8242.2594
Diretor suplente de imprensa e comunicação - Fausto Barros (faustozeitssev@hotmail.com) - 8239.2827

DIRETORAS DE BASE

Denise Belo
Josenúzia Souza
Lúcia Helena

Lúcia Helena
Maria Betânia
Maria José Gomes

Priscila Cláudia
Rislene Lima
Telma Barbosa

DIRETORES DE BASE

André Bastos
Alexandre Paz
Antônio Batista
Arlindo Cardoso
Aurelio Avelino
Carlos Wellington
Daniel Fonseca
Daniel Victor
Dartson Peixoto
Edilson Gomes
Eduardo Alves
Eduardo Silveira
Elizabete Bezerra

Fábio Luiz
Francisco Araújo
Givaldo Laurentino
Givaldo Correia
Gimilson Dizeu
Guilherme Araújo
Helminton José
Joannis Vatos
Ivson Martins
Jamesson Ferreira
Joacy Souza
João Carlos
João Vicente

Jobson de Lira
José Cavalcante
Luiz Braz
Luiz Henrique
Marcelino Ferreira
Nivaldo Pimenta
Paulo Moura
Roberto Januário
Roberto Wallison
Rogério Barbosa
Ronaldo Carvalho
Varidino Nascimento
Wellington Melo

Editor: Levi Arruda (Fone: 81. 8123-2780)
(imprensa@sindmetrope.org.br)
Assessor de Comunicação: André Justino
(imprensa@sindmetrope.org.br Fone: 81. 98126020)



Rua Coronel Lamenha, Areias nº, Recife - PE - Brasil - CEP 50900-020
Fone: (81) 3455.5499 | (81) 8122-4533 | contato@sindmetrope.org.br

www.sindmetrope.org.br



EDITORIAL

Mediação, Coerência e Responsabilidade

Nessa luta que é a atividade sindical enfrentamos muitas lutas. E nesse contexto o Sindicato geralmente assume o lugar do trabalhador por substituição, protegendo e representando a categoria, uma personalidade coletiva. Essa mediação, no entanto, se não for bem compreendida pode gerar uma distorção quanto aos papéis dos indivíduos ocasionando acomodação e individualismo ao invés de solidariedade e participação. Então alguns indivíduos cobram que o sindicato busque solução para determinado problema, mas “desde que eu não perca minhas horas extras”, ou escalas, ou cargos, ou gratificações ou pontos com a chefia, ou mesmo “que eu não tenha que me mexer muito”. Assembleias com muita audiência para falar de ganhos e salários e outras nem tão frequentadas para aprovação de pauta, prestação de contas e decisões políticas. Ser cidadão é ser sujeito e agente das transformações e não apenas transferir. Saber cobrar é tão importante quanto saber se doar e lutar pelo coletivo. Saber apontar os problemas é tão importante quanto participar da solução, sem querer fazer do seu problema sempre maior do que o dos outros. Alguns passam pelo sindicato e, em vez de ajudar a construir autonomia para os trabalhadores, preferem alimentar dependência como fazem os políticos. Esses são os dominadores da categoria, os tais “salvadores da pátria”, esses são os atravessadores e não mediadores. O Sindmetro/PE trabalha numa perspectiva libertária, capaz de gerar autonomia e crescimento para todos. Nesse sentido, se queremos solução para os graves problemas que afligem a categoria temos que estar dispostos a romper com as vantagens individuais ou de pequenos grupos. Temos que nos unir e agir do mesmo modo que cobramos que o sindicato faça por nós. Nossa luta não é de um só, e nem só de uma categoria, mas é a luta de toda classe trabalhadora.

SEGURANÇA

Em defesa da categoria Sindmetro/PE entrega dossiê em Brasília



São muitas as facetas sobre o tema da segurança no sistema de metrô do Recife. Mas ao contrário de muitos que preferem ficar se lamentando sobre os efeitos o Sindmetro/PE enfrenta os problemas e busca soluções em todas as instâncias. Nesse sentido, no mês de março os diretores Aldenor Carvalho, Carlos Mota, Eraldo Nogueira e Lenival Oliveira foram à Capital Federal participar de uma maratona de reuniões com os órgãos diretamente envolvidos com a gestão da CBTU, como o

DEST e o Ministério das Cidades, além de reuniões com líderes no Congresso Nacional. Em mãos nossos diretores levaram farto material documental contendo farto material áudio visual, reportagens, relatórios (RDO's) e denúncias sobre a questão da segurança. O dossiê, como rapidamente passou a ser chamado o trabalho, foi apenas uma primeira versão de um documento mais técnico que está em processo de finalização com mais de duzentas páginas e que pretende por em xeque-mate a gestão sobre o tema segurança. A iniciativa foi o suficiente para provocar, a pedido da própria empresa, uma reunião entre o presidente em exercício da empresa e o sindicato para tratar sobre o difícil tema da falta de segurança no metrô do Recife.

Sindmetro/PE ouve os trabalhadores e cobra gestão da empresa



Sindmetro/PE promove reunião com agentes de estação, CCO e maquinistas.

Sindmetro/PE cobra e empresa diz que anuncia plano de ação ainda em abril.



Em reunião promovida pelo Sindmetro/PE os trabalhadores puderam se expressar livremente e compreender melhor as dificuldades de cada setor representado. Na sequência, em reunião com a empresa, foi cobrado um plano de ação de segurança.

MULHERES DE LUTA

Sindmetro/PE repudia a violência contra a mulher

Diretoria do sindicato apóia as lutas das companheiras e vai empoderá-las

Nós, mulheres reunidas no Coletivo Nacional de Mulheres da CUT nos dias 1 e 2 de abril de 2014, vimos com muita preocupação os resultados da pesquisa "Tolerância social à violência contra as mulheres" realizada pelo do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA). De acordo com os resultados da pesquisa, a maioria dos homens entrevistados considera que as mulheres seriam "provocadoras" do estupro devido à maneira como se comportam. Muitos entrevistados, apesar de concordarem que "marido que bate na mulher" deve ser preso, acreditam que as brigas de casais devem ser resolvidas entre quatro paredes. Em nossa sociedade a violência é a faceta mais cruel das desigualdades entre homens e mulheres e acontece toda vez que somos desqualificadas, agredidas, associadas a objetos de posse ou submetidas ao poder dos homens. Durante muito tempo a violência foi considerada um problema das famílias ou exclusivo das mulheres. No entanto, estamos nas ruas, sindicatos e redes para dizer que a

violência contra as mulheres é um assunto público e político. Por isso, em se tratando de briga de "marido e mulher nós metemos a colher". Não toleramos a violência contra as mulheres e

mulheres livres e trabalhadoras e que nada justifica a violência contra a mulher! Somos livres para usar a roupa que considerarmos adequadas e estamos unidas para denunciar e

segurança, o que nos coloca em constante estado de alerta diante de um possível agressor. Também sofremos com o transporte público precário e com o assédio dentro dos ônibus, trens e metrô. Portanto, garantir o fim da impunidade também é nossa exigência. Reconhecemos que a Lei Maria da Penha significou um grande avanço, demonstrando que a violência contra a mulher não pode ser esquecida, mas deve ser julgada e punida. Essa conquista não se constitui como um ponto de chegada, mas um estímulo para que o Estado potencialize suas medidas para prevenir e coibir a violência contra a mulher e para estimular que mais mulheres rompam o silêncio, denunciem seus agressores e busquem apoio. Temos que conquistar mais delegacias especializadas no combate à violência contra a mulher e maior articulação de políticas públicas para as mulheres junto a setores como segurança, transporte e saúde.//Escrito por Coletivo de Mulheres CUT.



O presidente Diogo Moraes com as dirigentes do Sindmetro/PE. Sindicato apóia e prestigia as ações das mulheres

tampouco o discurso que atribui às próprias mulheres a culpa pela violência que sofrem. Refutamos a imposição de um padrão de comportamento para as mulheres e afirmamos que nossos corpos não estão à disposição do desejo dos homens. Estamos em luta para reafirmar que somos

cobrar a punição dos agressores e assediadores, seja, no transporte público, na rua, no ambiente de trabalho ou doméstico! Nós, mulheres trabalhadoras, moradoras da periferia e de bairros pobres vivemos a violência cotidiana da ausência de iluminação pública e

Encontro de mulheres 2014: completo

Evento reuniu mais de duzentas pessoas para reflexão, congraçamento e muita articulação



A diretora de Gênero e Raças, Ilma Regina, coordenou o evento que foi preparado e executado pelo coletivo de mulheres



Além de proporcionar o momento de convivência e a saborosa refeição, o Sindmetro/PE convidou para participar do evento a Procuradora do Trabalho,

Débora Tito, que ministrou uma breve e atualizada explanação sobre a participação e as lutas das mulheres numa sociedade machista e patriarcal. Ao final do encontro, as associadas

receberam um lindo estojo de presente e, quem ainda não recebeu, tem até o dia 30 de abril para retirar o seu brinde na secretaria do Sindmetro/PE. De acordo com a Diretora de

Gêneros e Raças, Ilma Regina, esse é apenas o início das ações de valorização e empoderamento das mulheres metroviárias. "vamos lutar contra toda forma de discriminação" afirmou Ilma.

GESTÃO SINDICAL

Categoria aprova as contas

Contas do Sindmetro/PE estão disponíveis na internet e nos plantões na sede sindicato

Seguindo o que prevê o seu estatuto, o Sindmetro/PE realizou no dia 31 de março a Assembleia Ordinária de Prestação de Contas referente ao ano de 2013. Após ouvir as razões do conselho fiscal que propôs adiar a assembleia, os presentes decidiram por realizar a reunião e aprovaram, por unanimidade, as contas. Uma vez que todos os meses examinados pelo conselho fiscal foram aprovados a assembleia entendeu que não

havia motivo para adiar a exposição das contas, que, uma vez submetidas à apreciação dos presentes, foram aprovadas. Na ocasião o diretor financeiro e administrativo da entidade frisou que as contas do primeiro semestre de 2013 já estão no site da entidade, e que todas as quartas-feiras, na sede do sindicato, acontece o Plantão Contábil com uma contadora a disposição dos associados para tirar dúvidas sobre todas as contas do Sindmetro/PE.



Em Assembleia Ordinária de Prestação de Contas a categoria aprovou as contas de 2013 após apresentação.

Sindicato de luta, sim. Inconsequente, não!

Com respaldo da categoria, o Sindmetro/PE não vai agir de maneira inconsequente

Circulou pela categoria no mês de março uma carta assinada por sindicatos do Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro, contendo acusações contra o Sindicato dos Metroviários de Pernambuco a respeito da participação do Sindmetro/PE na rodada de negociações com a empresa, nos dias 19, 20 e 21 de março/2014. Tal documento mencionava numa suposta quebra de unidade promovida pelo Sindmetro/PE que estaria favorecendo o governo e contribuindo indiretamente para o trágico processo de estadualização do metrô mineiro. Nada mais calunioso, uma vez que as negociações entre trabalhadores e CBTU são sempre antecipadas pela articulação conjunta entre os sindicatos. Em meio às diferenças e especificidades da categoria em cada estado, sempre buscamos a unidade que garanta a força do conjunto dos trabalhadores, diante da intransigência do governo e do Ministério das Cidades. Cabe aqui, porém, a compreensão de que a unidade das entidades deve acompanhar a categoria tanto nos momentos de negociação quanto nos momentos de enfrentamento e

resistência. É nos momentos de luta que se evidencia, na prática, quem de fato está disposto a colocar o coletivo em primeiro lugar. O Sindmetro/PE sempre esteve na linha de frente da

metroviários de Recife estavam preparados para paralisar. Em 04 de Outubro de 2013, os metroviários de Recife pararam 100% dos trens contra a estadualização e, mais uma vez,

entre os sindicatos para uma paralisação nacional. Mas no dia 21 de fevereiro apenas os metroviários de Pernambuco fizeram o movimento correndo todos os riscos, enfrentando a empresa, o governo do Estado, o Governo Federal e a justiça às vésperas do início da campanha salarial. Com coragem e respaldo da categoria o Sindmetro/PE foi para a luta mais uma vez e expôs a empresa diante do TRT, derrubando uma multa de R\$ 800.000,00, a abusividade do movimento e as mentiras da CBTU. Enquanto outros sindicatos apenas observavam o Sindmetro/PE corria os riscos. Dadas as condições irreversíveis da estadualização do metrô em Belo Horizonte, a direção do Sindmetro/PE procurou abrir um canal de diálogo com a empresa, aceitando o convite para negociar. Não ir à mesa de negociações nos dias 19, 20 e 21 de março poderia comprometer as negociações para toda categoria, o que é inadmissível. O Sindmetro/PE repudia tais acusações e traz esclarecimento aos fatos, uma vez que não se pode submeter a categoria a decisões equivocadas e inconsequentes por respeito ao conjunto dos trabalhadores metroferroviários e à seriedade dos que militam em sua direção.



Categoria em assembleia na Praça da Greve, dia 18-02-2014, decide pela paralisação de 24 horas no dia 21 de fevereiro

batalha contra a estadualização do sistema de metrô, sempre disponível e presente para articular a luta, para partilhar os custos e para socializar informações relevantes a todos. Já o inverso nem sempre foi verdade: em 2013, quando uma articulação nacional dos sindicatos previa paralisação antes da Copa das Confederações, na hora da mobilização apenas os

apenas o Recife parou. Ainda na assembleia do dia 18 de fevereiro de 2014, quando o diretor jurídico do Sindmetro/PE, Aldenor Carvalho, usou da palavra para alertar sobre a iminente estadualização da base de Belo Horizonte, a direção foi taxada de alarmista e mentirosa, quando hoje todos sabemos que é a realidade dos fatos. Foi assim no início do ano de 2014, antes do carnaval, quando houve nova articulação